

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
Retratos artisticos
em todos os generos
Sempre novidades
141—Rua da Escola Politécnica
Telefone N. 141 LISBOA

O porto de Faro-Olhão

Finalmente foi creada a respectiva Junta Autonoma

Pelas estações competentes foi elaborado o seguinte projecto de decreto, relativo á criação da junta autonoma do porto comum de Faro-Olhão:
Artigo 1.º—É criada a Junta Autonoma do Porto Comum de Faro-Olhão, nos termos da lei organica e respectivo Regulamento das Juntas Autonomas dos portos e ainda nos do presente decreto.
Art. 2.º—As zonas de jurisdição da Junta comprehendem: a) A parte da ilha da Gulatra que é atravessada pelo novo canal de acesso ao porto comum até aos limites atingidos pelas obras de defesa do canal e da praia, incluindo nas primeiras as plantações feitas a um e outro lado do canal e ainda as zonas aterradas com os productos da dragagem do canal. b) As zonas comprehendidas nos planos de obras a executar na ria de Faro, portos de Faro e Olhão e ilha da Gulatra, que foram elaborados pela Junta e aprovados pelo Governo, comprehendendo-se naquelas obras as destinadas á sua ligação terrestre com as redes de vias de comunicação. c) As zonas molhadas em que forem estabelecidos os ancoradouros comerciais, vianhanças e cascos acostavéis e quaisquer outras obras a construir pela Junta; canal de acesso ao porto comum e vias de acesso da navegação ás obras construidas pela Junta.
§ unico—As zonas que se referem ás alíneas b) e c) só passam para a posse da Junta quando forem aprovados pelo Governo os projectos das obras a fazer e a planta que marque precisamente as zonas de jurisdição.
Art. 3.º—Os interesses que o porto comum de Faro-Olhão deve principalmente servir são os dos concelhos de Faro, Olhão, Loulé e S. Braz de Alportel.
Art. 4.º—A constituição da Junta será a seguinte: a) Vogais natos: Os presidentes das camaras municipais de Faro-Olhão, Loulé e S. Braz de Alportel. O chefe do Departamento Marítimo do sul. O engenheiro-chefe da Divisão Hidráulica do Guadiana. O engenheiro-chefe da Divisão de Estradas de Faro. Um engenheiro delegado dos caminhos de ferro servindo o porto. O delegado do Ministério Publico da Comarca de Faro. Os chefes das delegações aduaneiras de Faro-Olhão. O engenheiro-director das obras do

Azilo Destribal Esperança Freire

No passado domingo, por convite do Presidente da Junta Geral do Distrito, sr. Caetano de Sousa, foram convidadas varias entidades em destaque nesta provincia, entre ellas o sr. Governador Civil, a uma visita a quele, já hoje, modelar estabelecimento de caridade.
Quem como nós conhece há anos atrás aquele azilo, não pode deixar de ficar encantado ao visitá-lo hoje, com as maravilhosas transformações sofridas, que só a vontade, intelligencia e coração bondoso de Caetano de Sousa, seriam capazes de idealisar e executar assim, a esplendida casa de banho, os higienicos W. C. e tudo o mais que a nossa vista teve ensejo de observar, assemelhando-se mais á vivenda dum rico e comodista proprietario do que um azilo.
Se juntarmos a isto a alegria que reina no espirito de todas as creancinhas pela forma carinhosa e boa como são tratadas, faltavam a um grande dever se não felicitassemos daqui o sr. Caetano de Sousa que apesar de todas as dificuldades, soube vencer e realisar no Asilo Esperança Freire uma obra digna de ser vista. É necessario que Caetano de Sousa não esmereça e que a sua obra continue, porque muito ha ainda a esperar dela.
Ponhamos todos de parte quais quer especie de paixões e em nome das pobres creancinhas aziladas, incitemos a que continue á frente do asilo que tão alto soube elevar.

No Promontorio de Sagres vai ser levantado um padrão

O sr. ministro da Instrução officiou a Sociedade de Geographia solicitando o seu concurso para o levantamento do promontorio de Sagres, de um padrão destinado a perpetuar a memoria do Infante D. Henrique e dos descobrimentos por ele iniciados.
O sr. governador civil deste districto, ao ter conhecimento da resolução do sr. dr. Alfredo de Magalhães, enviou um telegrama a quele sr. felicitando-o calorosamente em nome da nossa provincia pela sua patriótica iniciativa, e pondo-se á ordem do Governo para tudo o que fôr necessario fazer no sentido de se levar a effecto tal ideia.

Automobilismo Circuito Portugal Europa

Tendo chegado a esta cidade o automovel «Ford», em que os srs. José Filipe de Oliveira Santos e Ricard se propuzeram fazer o circuito Portugal-Europa, impuzemos a tarefa de entrevista-los a fim de solicitarmos da sua benevolencia o favor de nos fornecerem alguns topicos dos mais interessantes da viagem, que já conta alguns milhares de quilometros. E assim, encontrando-os á porta do Café Royal, vulgo «Café do Abandonado» atrevemo-nos á primeira pergunta, a sacramental pergunta de todos os automobilistas:
—Que tal de estradas? Aqui o nosso interlocutor sorriu-se e disse-nos:
—Sobre estradas uma verdadeira calamidade. No entanto, passando de Santarém para o Norte, estão razoaveis e algumas delas boas, como os 120 quilometros que separam Castello Branco da Guarda. Para o Sul, e specialmente o Baxo Alentejo e Algarve, é que nem dignas são do pomposo nome de estradas. Montes Velhos, intransitavel. Tivemos de retroceder para Beja. Henri Ford certamente sonhou, ao conceber ainda o seu modelo T., da existencia destes caminhos. Na verdade, o nosso carro tem afrontado sem desfalecimento de especie alguma, os perigos que se topam a cada instante.
—Qual o objectivo da vossa viagem?
—A propaganda dos productos «Ford» e «Shell». A casa «Ford» oferece nos um premio de 10 mil dolars e a «Shell» oferece-nos os seus productos.
—Não fazem propaganda de mais nada?
—Não senhor. Cingimo-nos sómente a estas duas casas.
—E sobre furos, que hoje em dia é o maior martirio dos automobilistas modernos?
—Tem sido, felizmente as nossas maiores «pannes».
—Que pneus calçam?
—Trazemos quatro marcas: Good Year, Engleber, Michelin e Fisk. De todos estes, aquele que melhor tem provado, pois ainda não teve um unico furo, e quando o puzemos no carro já tinha perto de 800 quilometros andados em Lisboa, é o Engleber.
—E na nossa entrevista, foi-nos pedido para agradecermos as retencções que por parte dos seus colegas lhes foram dispensadas durante a sua estada nesta cidade.

DE TEATRO

Reappareceu no Cine-Teatro esta companhia, dando os seus espectaculos nos dias 29, 30 e 31 de dezembro e 1 do corrente, depois de demorada tournée pela nosa provincia.
Se não fôra a falta de espaço com que lutamos, demoraríamos a nossa atenção sobre a resenha das peças levadas a scena, porque o trabalho da companhia, que tem Maria Matos-M. Carvalho bem mereceu cuidado especial.
Verdade seja que não possuímos grande soma de conhecimentos, que nos permita trabalho de maior folego de ahi, também, esta nossa criticinha de andar por casa...
Que nos relevem os bons artistas desta companhia, o não lhe dedicarmos totalmente aqui, a atenção que nos mereceram.
A Maria Matos, queremos tambem agradecer a gentileza das suas saudações á imprensa e bem assim as palavras amáveis que dirigiu á critica.
Dona Caracolinhas:—Comedia em 3 actos, original de Luiz M. Mancebo; versão portugueza de Feliciano Santos, Mario Duarte e Amílcar B. Queiroz.
Dona Caracolinhas é uma peça moral, repleta de bons conceitos. Deixou-nos a impressão que em vez de se tratar duma versão, fosse uma adaptação o agrado seria maior, porque na vida espanhola ha uma maneira especial de ser, e difficilmente entre nós se encontra quem lhe empreste a mesma vivacidade e o mesmo tom.
Tem scenas, nas quaes o autor pôs o melhor do seu cuidado, como seja a do 2.º acto, que se passa entre «Dona Concha e D. Santiago».
Maria Matos desempenha o seu personagem primorosamente, afirmando-nos mais uma vez o seu muito talento.
João Lopes, embora deligenciando bria, não desempenhou com verdade o seu personagem «D. Santiago», porque lhe faltou aquele caracteristicamente espanhol, nem o aplomb proprio de homem rico.
Maria Helena apresentou-nos com muito cuidado o seu personagem «Maria Amalia».
Joaquim Miranda, no «Julio Sierra» prova-nos o seu muito valor artistico, havendo-se bem.
Mencioná de Carvalho, Silvestre Alegriem e Antonio Palma, muito bem.
A Ameaça: Peça em 4 actos de Pierre Frondaie, traduzida pela genial actriz Maria Matos.

Tournée da companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho

E' teatro como o conceito Frondaie, feito de imprevistos. A tese desta peça não diremos que seja indiscutivel mas é muito aceitavel. As revelações succedem-se em todos os seus actos e o publico segue as suas scenas preso de emoção.
O trabalho de Maria Matos, é de grande valor e está á altura dos seus meritos.
E se muito agradou pelo belo desempenho do seu personagem, não deixou tambem de marcar pela boa tradução da peça.
Joaquim Miranda, no «Jean Le Morel» tem um papel de folego, onde se evidenciam as suas muitas qualidades de artista; na sua carreira ha de encontrar grandes triunfos, porque é estudioso e trabalhador. Tem recursos, como poucos.
Antonio Palma, no personagem «Paul Graine» tem trabalho de valor e é mesmo um dos seus melhores desempenhos, especialmente no segundo acto.
João Lopes, no «Mr. Poitou», bem.
O gaio de Lisboa: Comedia de Aristodes Abranches.
Nunca vimos esta peça representada por Adeline Abranches, que é uma actriz de consciencioso trabalho e muito talento.
No entanto na plateia do Cine Teatro havia alguns espectadores que a viram no seu papel de protagonista, no «travesti» de gaio. Parece que a estes, cuja opinião é respeitada por todos os motivos, Maria Helena não agradou por completo, porque o primeiro acto se resentiu duma certa monotonia.
Quanto a nós, que não podemos estabelecer o confronto, porque não vimos Adeline Abranches, avallamos a diferença que pode haver entre uma actriz feita e consagrada e uma novel actriz, embora talentosa, sem deixar aqui de assegurar que admiramos o seu trabalho comedido e natural.
O trabalho de Maria Matos e Silvestre Alegriem, agradou-nos sem reservas. Joaquim Miranda, Miquelina Rodrigues e Tomaz Vieira, muito bem.
O Inferno: Comedia de Antonio Pezo, tradução de João Soler.
É uma peça destinada a fazer rir e por isso descuidada quanto á sua urdidura.
Prefiríamos mais um original portuguez, como o «Pinto Calçados».
Desempenho bom, destacando-se Maria Matos, Maria Helena, Miquelina Rodrigues, Alegriem, Palma e Miranda.

Silvestre Ortigão
ADVOCADO
RUA TENENTE VALADIM, 36
— Faro —

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Noticias diversas
MUNDANISMO
Partidas e chegadas
Regressou de Vila Formosa onde tinha ido passar as férias com sua familia, o sr. dr. Monteiro Simões, professor do liceu desta cidade.
Com sua esposa e filha regressou de Lisboa o sr. dr. Justino de Bivar.
Afim de continuar os seus estudos retirou para Lisboa o sr. José de Santa Ana Queiroz.
Retirou para Lagos o sr. Carlos Juizes.
Com sua esposa regressou a Sines o sr. Armando de Brito, escrivão de direito daquela comarca.
Regressou de Lisboa no rapido de quinta feira, com sua esposa, o sr. Luiz de Bivar.
Esteve em Faro o sr. Ildefonso Ortigão Peres, director da repartição de contabilidade do ministerio do comercio.
Segue hoje para Lisboa o sr. Francisco Sancho Uva.
Com pouca demora foi a Lisboa o sr. Luiz Lopes Mateus.
Esteve em Lisboa o sr. Joaquim Paulino Fundado, pagador da divisao hidraulica do Guadiana.
Está em Lisboa o sr. Anibal Martins Caiado.
Com sua familia regressou de Lisboa sr. Vidal Belmonte.
Retirou para Vila Viçosa o juiz de direito daquela comarca, sr. dr. Julião de Lemos Correia Leal.

LICENÇAS

Licenças para uso de isqueiros

Quem desejar fazer uso de isqueiros, durante o corrente ano, deve solicitar, nas repartições de Finanças da sua residencia, as respectivas licenças, bastando, para tanto, a apresentaçao de uma estampilha fiscal de 30000.

Licenças para a venda de tabaco

Individuos que vendem tabaco têm de renovar as suas licenças, nas repartições de Finanças, conforme o disposto na alinea h) do artigo 237.º do decreto n.º 12700, de 20 de novembro de 1926.
O custo anual para a venda por meudo em tabacarias quozes, capelistas, mercearias ou tendas é de 36340, com apresentação das respectivas licenças camarárias. Em outros estabelecimentos, o preço é de 101200. A licença para a venda por atacado, quer estabelecimento, custa 363200.

Imposto de viação e turismo

Os possuidores de automoveis,...

A' Imprensa Algarvia

O Algarve, como o mais antigo dos jornaes da nossa provincia, convida os directores dos periodicos algarvios para uma reunião que terá lugar ás 20 horas de quinta feira, 12 do corrente, na sua redacção, afim de se proceder á escolha de um representante para fazer parte da Commissão Executiva do Turismo, ultimamente eleita.

Licenças municipais

Durante o corrente mes, devem os possuidores de vehiculos de qualquer especie, solicitar nas secretarias da Camara Municipal dos seus concelhos, as licenças das respectivas viaturas.

Vacuum Oil Company advertisement featuring an illustration of a woman and a vacuum oil lamp. Text includes: 'O seu Fogão de Pressão fará o serviço de 3 fogões—sem que por isso gaste mais petróleo—depois que lhe adapta uma TREPME VACUUM que sómente custa 24 ESCUDOS'. Logo for Vacuum Oil Company.



HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 3 de janeiro de 1883

O nosso patricio e amigo sr Joao Lopes do Rosario Junior, habitante de Loulé e digno vereador daquele municipio, ligou-se pelos laços conjugaes em 19 de dezembro ultimo, de madrugada, na igreja matriz da dita vila, com a ex.ma sr.a D. Emilia Augusta do Carmo Pinto, illustrado normalista, professora de ensino complementar do mesmo nome.

Retirou de Faro para Lisboa no dia 31 de dezembro, o nosso patricio Antonio Eduardo de Macedo Ortigão.

IMPRESSA

A PLEBE—Reappareceu no dia de Ano Bom, completamente remodelado, este antigo colega de Fortalegre, que ha cerca de anno e meio tinha suspendido a sua publicação.

SPORT — Para festejar o primeiro anniversario, que completou no dia 1 deste mez, o Sport, nos sa collega do Porto, publicou um numero de 24 paginas profusamente illustrado.

As nossas felicitações.

THEATROS E CLUBS

Para o dia 29 deste mez está annunciada a vinda a esta cidade da Companhia de revista Oibelo de Carvalho, que já por varias vezes tem visitado o Algarve.

Da companhia fazem parte as actrizes Dulce de Almeida, Sofia de Sousa, Lucinda Gonçalves, Maria de Lourdes e os actores Oibelo de Carvalho, Agostinho Lagos, José de Oliveira, Antonio Malheiro, etc.

O repertorio consta das revistas «Salpicadinho da costa, Mascotte» e das comédias «O tio Gebola», «A mulher dos meus sonhos», etc.

Club Farense

Esteve muito animado o baile comemorativo da passagem do ano, realiado neste elegante club.

Festa de caridade

Nas salas do governo civil tem hoje lugar a festa de caridade promovida pela direcção da Cozinha Economica, a favor desta simpatica instituição.

E' de prever que a concorrência seja grande, visto o fim benemerito a que se destina.

Necrologia

Faleceu em Lisboa com 66 anos de idade, o capitão de mar e guerra reformado sr. Carlos de Sousa Leal, natural de Loulé.

Faleceu em Vila do Bispo o sr. Francisco dos Reis Oliveira Junior, proprietario e administrador daquele concelho.

J. SILVA NOBRE

MEDICO

Consultas todos os dias

das 2 as 4

Companhia Industrial do Algarve

FARO

Avisam-se os srs. accionistas que de 20 a 30 do corrente está a pagarmento, no escritorio da referida Companhia, rua da Moagem, o dividendo de 1926-1927. Faro, 8 de janeiro de 1928

A Direcção

Accções

Vendem-se 30 da Companhia do Cabo de Santa Maria e Ramalhete. Trata-se nesta redacção.

Vende-se um predio

Com frente para a rua de S. Pedro n.º 13 e para a rua da Madalena n.º 10. O rés do chão é composto de amplos armazens e um escritorio. Tambem se pode dividir em dois predios para se vender em separado. Aceitam-se propostas facilitando-se o pagamento. As propostas devem ser dirigidas a José Antonio Vasco Mascarenhas — Escola Pratica de Infantaria — Mafra.

Vende-se TERRENO para construção de casas no aviario Bom João, sendo toda a facha Norte com frente para a rua Anthero do Quental e toda a facha Sul com frente para a estrada dos moinhos. Trata-se com o seu proprietario J. S. Machado — Faro.

Arrematação

2.ª publicação

No dia 15 de janeiro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao executado Thomé Martins Cavaco, viuvo, da freguezia de Santa Barbara:

Um monte que se compõe de casas de habitação, terras de semear e arvoredos, no sitio dos Charcos, freguezia de Santa Barbara, avaliado em 35 000,000.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 20 de Dezembro de 1927

O Escrivão do 1.º officio,

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei: O Juiz de direito

Francisco Carlos Soares

MARIO LYSER FRANCO

Advogado

RUA FERREIRA NETTO, 34

FARO

Serviço da Republica

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

Bernardo Rodrigues de Passos, Chefe de Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Faro, e Funcionario Recenseador:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do n.º 1.º do art.º 5.º do decreto n.º 14.802, de 29 de Dezembro findo, estar-se procedendo á elaboração do recenseamento eleitoral deste concelho para o corrente ano, motivo, por que, de harmonia com o mesmo decreto, são convidados todos os cidadãos do concelho a comparecerem até ao dia 16 do corrente mez, inclusive nesta Secretaria, a fim de prestarem os esclarecimentos necessarios para a inscrição dos eleitores e exclusão dos indevidamente inscritos no recenseamento anterior.

Segundo o art.º 1.º do citado decreto, tem o direito de voto: § 1.º—Todos os cidadãos portuguezes originarios do sexo masculino, maiores de 21 anos, ou os completos até 28 de Fevereiro, residentes em territorio nacional ha mais de seis meses, compreendidos em alguma das seguintes categorias:

- a) — Saibam ler e escrever;
b) — Sejam chefes de familia, considerando-se como taes os que ha mais de seis meses á data do 1.º dia do recenseamento viverem em comum com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho, ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da familia;
c) — Tenham economia e vida proprias, provendo inteiramente aos seus encargos

§ 2.º — Todos os cidadãos portuguezes originarios do sexo masculino residentes em territorio nacional que, embora não possuam a maior idade estabelecida no § 1.º

- a) Sejam emancipados, estando compreendidos em algumas das alíneas d'aquelle paragrafo.
b) Sejam diplomados com um curso superior em qualquer universidade, escola ou academia, tanto nacional como estrangeira.
§ 3.º — Os cidadãos portuguezes do sexo masculino, naturalizados ha mais de dois anos e residentes em territorio nacional, quando compreendidos em algum dos paragrafos 1.º e 2.º e os combatentes da Grande Guerra em França e Africa, embora não estejam compreendidos em nenhum daqueles paragrafos

Art. 2.º — Não tem direito de voto:

- 1.º — Os que receberem algum subsidio da beneficencia publica ou particular e especialmente os que estenderem a mão á caridade.
2.º — Os pronunciados por qualquer crime com transito em julgado;
3.º — Os interditos da administração de sua pessoa e bens por sentença com transito em julgado, os falidos não reabilitados, e em geral todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e politicos;
4.º — Os reconhecidos notoriamente como dementes, embora não declarados interditos por sentença.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade. Faro, 4 de Janeiro de 1928.

O Funcionario Recenseador Bernardo Rodrigues de Passos

A Prestações Semanaes Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 - FARO

Empregados de escritorio CASAS

Em 3 mezes habilita-se a guarda-livros. Emprego garantido. Referencias de muitos guarda-livros já colocados. Habilita Candido Raposo por preço modico. Rua da Parreira, 20—Faro.

Vendem-se na Avenida 5 de Outubro com os numeros 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22. Na rua Manuel Arrisga, 37, 39, 41, 43 e 45 e na rua Vasco da Gama, 20 a 24, em Faro. Aceitam-se propostas por carta para a travessa da Boa-Hora (á Ajuda, 42, 2.º—Lisboa.

Sindicato Agricola de Faro

Feijão para vagem

Os srs. socios que desejarem este feijão, devem fazer já as suas requisições para se poder firmar a quantidade a comprar.

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em relógios de todos os sistemas.

Rua Conselheiro Bivar, — FARO

Companhia Metalurgica do Norte

CAPITAL 4.000 CONTOS

As maiores Fabricas de artigos de ferro estabellado em Faro

Escritorio: Rua do Freixo, 989 — PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos. Recomendamos para louça de ir ao lume as nossas louças em cor azul e cor granitada especialmente fabricadas para esse fim.

Comprem as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionais como Estrangeiras.

Exijam sempre a nossa marca a fogo (AGUIA).

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

MOSAICOS

Otimo acabamento

grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO

NOVA AGENCIA

PASSAGENS E PASSAPORTES

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africaas, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações grátias, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 59 — FARO

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medallha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidões para se ho... últimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirés para homem.

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica